



*As várias facetas da
interdisciplinaridade em
Arqueologia*

ABORDAGENS PRELIMINARES SOBRE O SÍTIO ARQUEOLÓGICO XIII, COMPLEXO MEGALÍTICO REGO DA MURTA, ALVAIÁZERE, DISTRITO DE LEIRIA, PORTUGAL

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunta, Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação e Restauro e
Património, Instituto Politécnico de Tomar, Portugal
Doutorada em Arqueologia e Pré-História
Coordenadora Projeto MEDICE – Centro de Geociências
alexfiga@ipt.pt

Keyla Maria Ribeiro Frazão

Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Mestrado em Geociências – Património Geopaleontológico
keyla-frazao@hotmail.com

Cláudio Monteiro

CAAPortugal
Doutorado em Quaternário, Materiais e Culturas
claudio.monteiro.cr@gmail.com

Anderson Tognoli

CAAPortugal
Doutorando em Arqueologia – Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de
São Paulo. MAE-USP
ar.tognoli@gmail.com.br

Daivisson Santos

Especialista em Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial
Instituto Politécnico de Tomar – Lab ACPS, Portugal
daivisson@gmail.com

Abordagens Preliminares sobre o Sítio Arqueológico XIII, Complexo Megalítico Rego da Murta, Alvaiázere, Distrito de Leiria, Portugal

Alexandra Águeda de Figueiredo

Keyla Maria Ribeiro Frazão

Cláudio Monteiro

Anderson Tognoli

Daivisson Santos

Historial do artigo:

Recebido a 29 de maio de 2017

Revisto a 31 de agosto de 2017

Aceite a 15 de setembro de 2017

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar os dados registados do sítio arqueológico XIII, localizado no Complexo Megalítico Rego da Murta, concelho de Alvaiázere, distrito de Leiria, Portugal.

O Complexo Megalítico Rego da Murta integra um espaço de cerca de 1km², registando um conjunto de vestígios e estruturas arquitetónicas formadas a partir de rochas calcárias, onde são possíveis observar necrópoles, ações de culto, rituais e/ou celebrações, com cronologias que se prolongam do Neolítico final à Idade do Bronze. Neste mesmo complexo registam-se outros sítios arqueológicos de cronologias posteriores, nomeadamente o Monumento X de Rego da Murta, da época clássica (FIGUEIREDO, 2004a) escavado em 2003, localizado a cerca de 80 metros, a sul, da Anta II de Rego da Murta.

Os trabalhos de arqueologia do sítio XIII de Rego da Murta, integrados no projeto de acrónimo MEDICE, pretendiam, entre outros objetivos, entender o estado de preservação do local; verificar as ações e rituais associados; perceber a sua funcionalidade e *praxis*; examinar O sítio XIII, reconhecido aquando das intervenções arqueológicas da Anta II de Rego da Murta, apresentava à superfície um conjunto de artefactos líticos compostos por pequenas lascas e conexões com os outros locais registados; e integrá-lo no quadro cronológico-ocupacional do Complexo Megalítico de Rego da Murta.

As ações intrusivas revelaram materiais líticos e cerâmicos, dispersos em redor de afloramentos rochosos, ambos distribuídos por 3 (três) camadas, sendo que a mais recente (camada 1) possui artefactos que a integram na época clássica e a camada anterior (camada 2) regista elementos que podem ser colocados na pré-história recente.

Os estudos realizados até o momento não forneceram dados indicativos de ações antrópicas ou estruturas pretéritas associadas ao fenómeno megalítico. No entanto os vestígios registados da ocupação da camada 2 são coetâneos desse período.

Palavras-chave: Complexo Megalítico Rego da Murta; Sítio XIII; Sondagem; Pré-História; Época Clássica.

ABSTRACT

The present article aims to present some preliminary data about the archaeological site XIII, located in the Megalithic Complex Rego da Murta, Alvaiázere, Leiria, Portugal.

The Rego da Murta Megalithic Complex integrates a space of about 1km², registering a series of remains and architectural structures formed from limestone rocks, represented by necropolises, cult actions, rituals and / or celebrations, with chronologies that extend from the Later Neolithic period to the Bronze Age. In this same complex there are other archaeological sites, namely the Monument X de Rego da Murta, from the Classic Epoch (FIGUEIREDO, 2004a) excavated in 2003, located about 80 meters south of Anta II de Rego da Murta.

The archaeological works proposed aimed, among other objectives: to understand the state of preservation of the site; verify the associated actions and rituals; perceive its functionality and praxis; examine connections to other registered locations; and integrate it into the chronological-occupational framework of the Megalithic Complex of Rego da Murta.

The intrusive actions revealed lithic and ceramic materials, dispersed around rocky outcrops, both distributed in 3 (three) layers. The most recent one (layer 1) having artefacts that integrate it in the classic time and the previous (layer 2) records elements that can be integrated in recent prehistory.

We don't get data indicative of anthropogenic actions or past structures associated with the megalithic phenomenon. However, the recorded remains of occupation of layer 2 are contemporaneous of this period.

Key-words: Megalithic Complex of Rego da Murta; Site XIII; Excavation probe; Pré-history; Classic Time.

1.O projeto: abordagem sumária

Os trabalhos desenvolvidos no sítio XIII foram realizados no contexto de um conjunto de estratégias que vêm sendo aplicadas ao longo das últimas duas décadas, com o objetivo de entender o processo de ocupação da pré-história na região de Alvaiázere, distrito de Leiria.

As investigações arqueológicas que motivaram o desenvolvimento do trabalho no sítio XIII materializaram-se no âmbito do Projeto MEDICE – Memórias, Dinâmicas e Cenários da Pré-história à época Clássica (DGPC) e registam uma intenção de continuidade da investigação do

Complexo Megalítico de Rego da Murta (FIGUEIREDO, 2005, 2006, 2007, 2010, 2012; VELHO, 2002, 2003), iniciado nos finais do século passado.

2. O Complexo Megalítico Rego da Murta: Contexto local

Com a finalidade de estudo do fenómeno megalítico e dos cultos e rituais na pré-história recente, em Alvaiázere, foram desenvolvidos vários projetos ao longo de 17 anos de investigação (1999-2016), destacando-se: o TEMPOAR I - Povoamento, Território e Mobilidade no Alto Ribatejo (1999-2003); o TEMPOAR II - Povoamento, Território e Mobilidade no Alto Ribatejo (2004-2008); o ANTROPE - Antropização de espaços – formas e adaptação dos recursos naturais e continuidade das ocupações humanas na Pré e Proto-História na Estremadura (2010-2013); e mais recentemente, o Projeto MEDICE - Memórias, Dinâmicas e Cenários da Pré-história à Época Clássica, o qual integra as investigações realizadas no sítio XIII, em questão neste artigo.

A ocupação da área está marcada por sucessivos episódios de atividades antrópicas (vd. **Figura 1.**). Estas evidenciam os mais diversos aspectos culturais associados aos períodos de ocupação. Neste sentido, as cronologias obtidas até o momento, ora a partir de datações absolutas (vd. **Quadro 1.** e **Gráfico 1.**), ora através de correlações estratigráficas, permitiram associa-las, no que diz respeito ao complexo megalítico, ao período cronológico do Neolítico final (com a datação mais antiga da Anta I de Rego da Murta e Anta II de Rego da Murta) ao Bronze inicial (datação mais recente obtida sob AMS na Anta I de Rego da Murta).

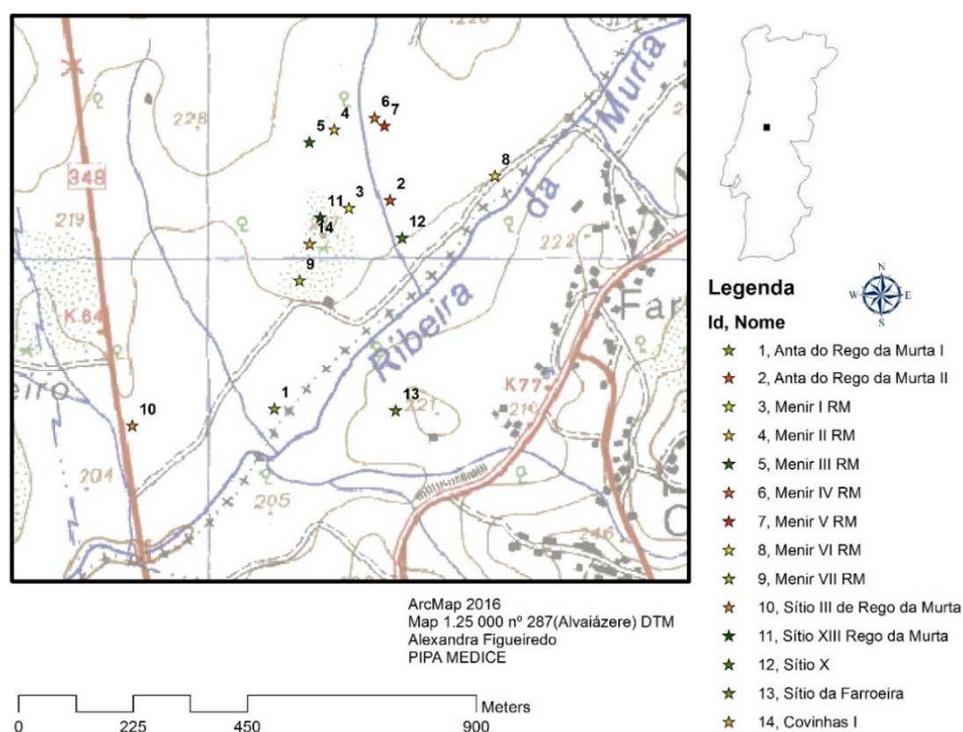


Figura 1. Localização em Carta Militar nº 187 (Alvaiázere), à escala 1/25.000 do Complexo Megalítico de Rego da Murta. **Fonte:** Os Autores.

Sítio Arqueológico	Código laboratório	Uncal BP	Cal BC (95%)
Anta I de Rego da Murta	Beta-190001	4520 ± 40	3370—3090
	Beta-189998	4490 ± 60	3370—2940
	Beta-190003	4400 ± 40	3330—2900
	Beta-190002	4370 ± 40	3100—2900
	Beta-190000	3640 ± 40	2140—1900
	Beta-189999	3510 ± 40	1950—1700
Anta II de Rego da Murta	Beta-451546	4540 ± 30	3370—3100
	Beta-190004	4290 ± 40	3330—2770
	Beta-190007	4190 ± 40	2900—2630
	Beta-453400	4070 ± 30	2860—2490
	Beta-190008	4060 ± 50	2870—2470

Quadro 1. Datações Absolutas das Deposições Registadas nos Monumentos Megalíticos de Rego da Murta.

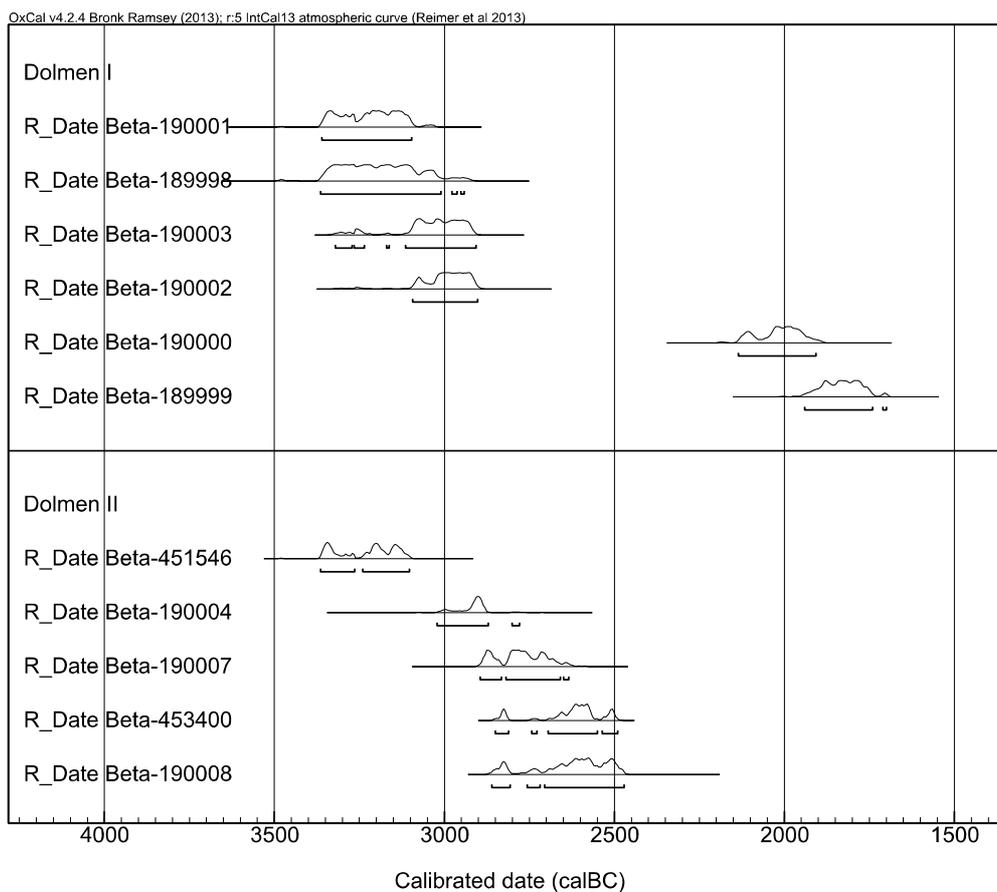


Gráfico 1. Períodos Prováveis das Datações Absolutas da Anta I e II de Rego da Murta.

Assim, o Complexo Megalítico de Rego da Murta, disperso por uma área de cerca de 1 km², compreende até ao momento 14 sítios pré-históricos. Entre eles, registamos antas, menires, lajes com arte rupestre e outros monumentos atípicos. Estes monumentos são morfologicamente constituídos por elementos em calcário, refletindo a litologia presente no ambiente e representam atividades fúnebres e/ou formas de culto/rituais de deposição intencional, integrando conceitos simbólicos complexos que têm vindo a ser estudados e expressos em diversas publicações (FIGUEIREDO, 2004a, 2004b, 2004c, 2005, 2006, 2007, 2010, 2013a, 2013b, 2013c, 2014a, 2014b; VELHO 2002, 2003).

A relevância arqueológica do complexo megalítico está manifestada na concentração, numa área relativamente reduzida, de diversos monumentos arquitetónicos (**vd. Tabela 1.**), incluindo a recente descoberta de uma laje com arte rupestre (**vd. Figura 2.**).

Monumentos	Classificação	Cronologia
Anta I	Necrópole	Neolítico final / Idade do Bronze Inicial
Anta II	Necrópole	Neolítico final / Calcolítico médio
Sítio III	Indeterminado	Pré-Histórica
Menir I	Culto	Neolítico final?
Menir II	Culto	Calcolítico/Bronze?
Menir III	Culto	Pré-histórico recente
Menir IV	Culto	Pré-histórico recente
Menir V	Culto	Pré-histórico recente
Menir VI	Culto	Pré-histórico recente
Menir VII	Culto	Pré-histórico recente
Sítio Farroeira	Indeterminado/Possível Necrópole?	Pré-histórico recente
Monumento X	Indeterminado	Pré-histórico recente e Romano
Sítio XIII	Indeterminado	Pré-histórico recente e Romano
Covinhas 1	Arte Rupestre	Pré-histórico recente

Tabela 1. Sítios do Complexo Megalítico do Rego da Murta – classificação tipológica e quadro ocupacional local. **Fonte:** Os Autores.

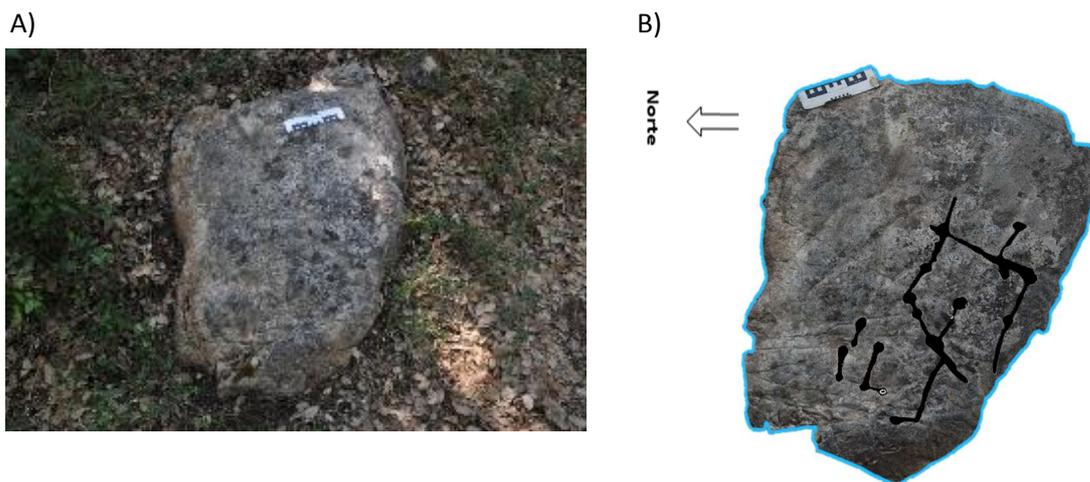


Figura 2. Painel Isolado do Complexo Megalítico de Rego da Murta. a) fotografia. b) Representação dos Motivos Evidenciados em Decalque. Fonte: Os Autores.

As considerações que têm sido realizadas (FIGUEIREDO, 2006, 2007, 2010) para estas estruturas apontam-nas com uma elevada conexão simbólica e de posicionamento espacial relacional, sendo que cada espaço a ocupar por cada sítio/monumento teria em conta as outras estruturas ou elementos existentes, num conceito mais amplo do que o que se tem entedido para as inter-relações entre os monumentos megalíticos. A título de exemplo, os menires apresentam-se localizados em redor da Anta II (FIGUEIREDO, 2006, 2013c), de forma relativamente equidistante. Este posicionamento é interpretado como obedecendo a uma relação, aparentemente semelhante ao que registamos para os cromeleques, mas numa dimensão de escala superior, pela grande distância ocorrida entre estes monólitos. Esta conotação de importância de local/espço sagrado seria de tal ordem que, verificamos na área ocupada pelo complexo, a existência de uma ocupação que se prolonga até ao período romano, como é o caso do monumento X de Rego da Murta (conectado com vestígios pré-históricos presentes num nível estratigráfico inferior e registando a mesma distância em relação à Anta II, que a observada entre esta e o Menir I).

Entre os diferentes sítios que integram este espaço destacamos, neste artigo, o sítio XIII, que se localiza relativamente ao centro do complexo.

3. O Sítio XIII

O interesse pelo desenvolvimento de investigações arqueológicas no sítio XIII surgiu no ano de 2014 quando foram evidenciados à superfície, num sobral (vd. Figura 3.) alguns instrumentos líticos, destacando-se uma lâmina de secção triangular. Assim sendo, foi considerada a potencialidade arqueológica do local, culminando no planeamento dos trabalhos em questão (vd. Figura 4.).



Figura 3. Vista Geral da Área do Sítio, onde se destacam os sobreiros. **Fonte:** Os Autores.



Figura 4. Imagem Panorâmica sobre o Sítio XIII – visão este-oeste após a escavação do primeiro nível de sedimentos. é possível verificar a localização das duas áreas de sondagem mais a oeste. **Fonte:** Os Autores.

Desta forma foram realizadas sondagens em três áreas distintas, perfazendo a intervenção em 6 quadrículas com 2m de lado – D1, D2, H3, F7, C1 e C2.

A imagem seguinte apresenta as mesmas evidenciando por pontos vermelhos e amarelos os vestígios artefatuais registados (vd. **Figura 5.**). Durante a intervenção não foram reconhecidas estruturas em nenhuma das quadrículas escavadas.

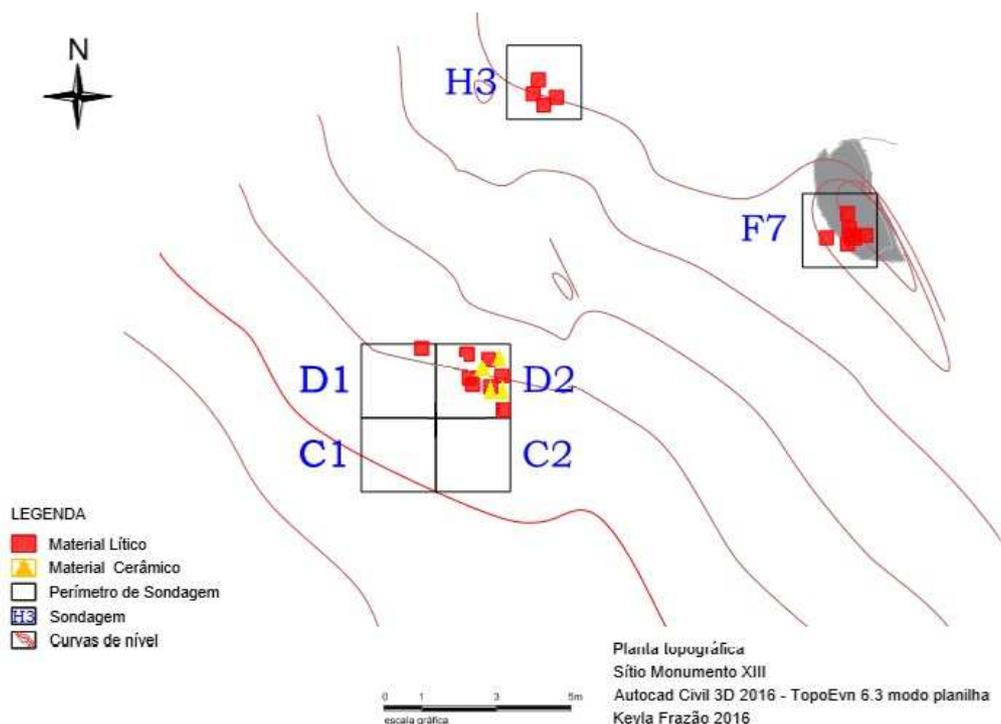


Figura 5. Distribuição Espacial dos setores intervencionados exibindo a presença de alguns artefactos arqueológicos significativos. obs: esta representação não revela a potencialidade arqueológica das sondagens, que estão designadas na parte externa de cada perímetro, tampouco regista as rochas calcárias observadas no ambiente. Fonte: Os Autores.

Os vestígios líticos registaram-se em todas as quadriculas, observando-se uma alta percentagem de talhe sobre nódulos de *chert* (AUBRY et al., 2014), seguido do sílex e do quartzito. A análise do conjunto lítico revelou a ocorrência de quatro classes, sendo elas, núcleos e lascas sem traços de uso, instrumentos (objetos com traços de uso ou retoques) e restos de debitage (vd. Figura 6. a 9. e Desenho 1. a 4.). A maioria dos núcleos demonstra o uso de debitage para a produção de lascas, sendo explorados intensivamente. Quanto aos artefactos registaram-se a presença de raspadeiras e raspadores, além de duas lamelas e uma lâmina (vd. Figura 8.).

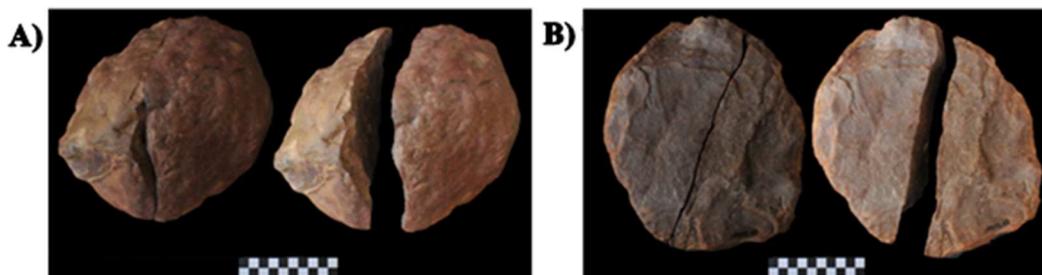


Figura 6. A e B artefacto sobre núcleo, com marcas de uso - percutor; suporte quartzito, nº de inventário 2 e 3 (encontrado fraturado e disperso em duas quadriculas). Fonte: Os Autores.

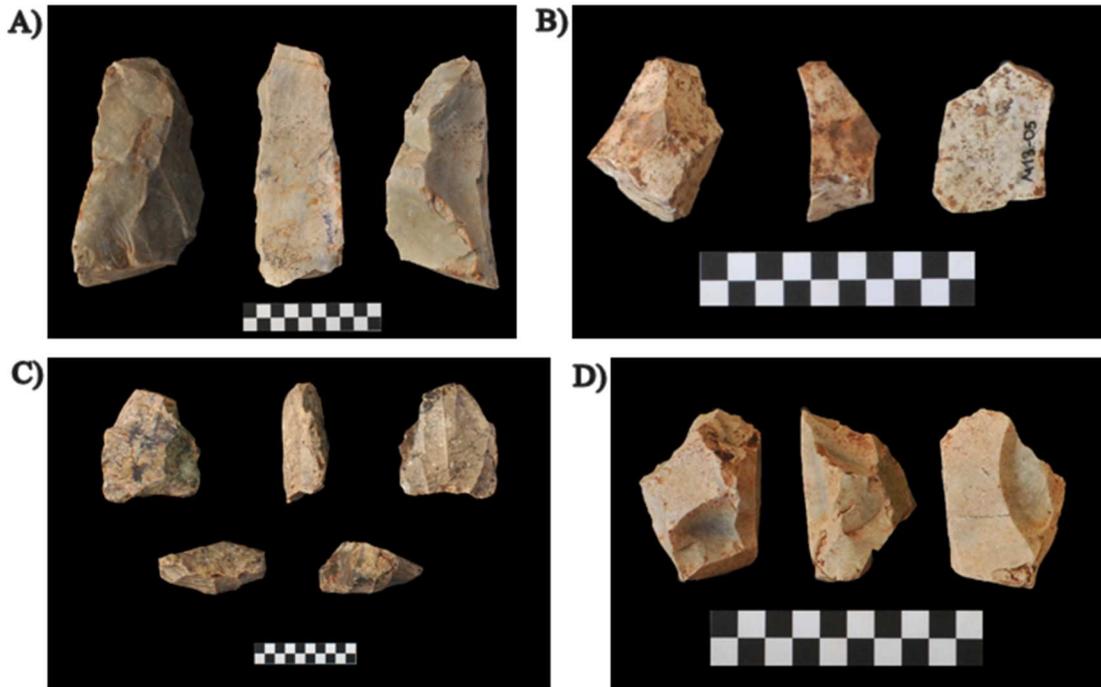


Figura 7. Material Lítico (núcleos), com evidentes marcas de extração. a) – suporte sílex, nº de inventário 08; b) – suporte chert, nº 05; c) – suporte sílex, nº 216; d) – núcleo unipolar com córtex na parte central e presença de retoques na zona proximal e distal da peça, suporte chert nº 16. Fonte: Os Autores.

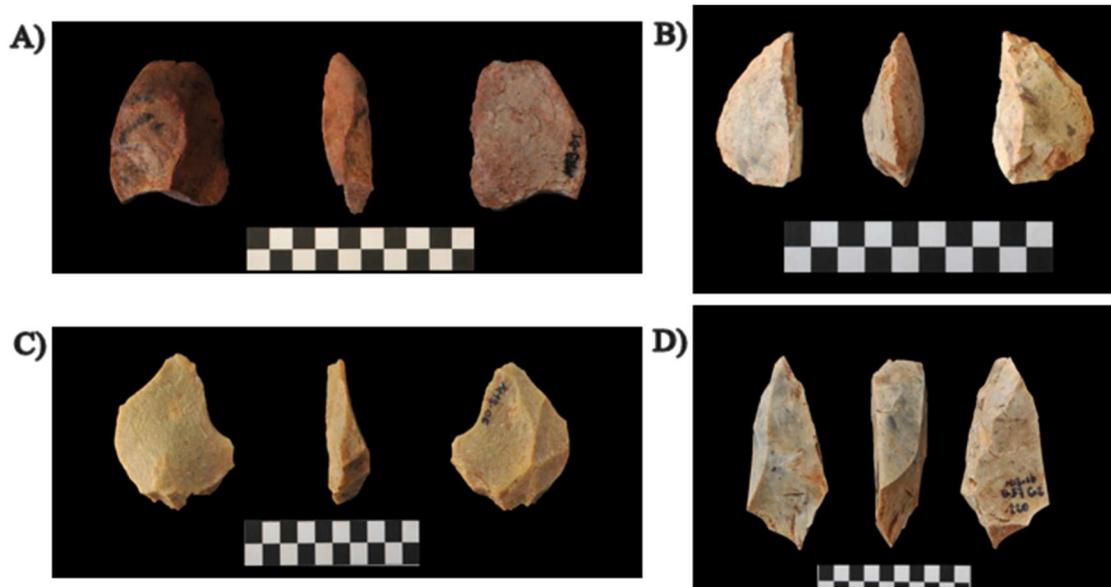


Figura 8. Material Lítico (lascas). a) – lascas com retoques na extremidade direita e presença de córtex, suporte quartzito, nº de inventário 01; b) – lasca com retoques na parte mesial, suporte chert, nº 13; c) – lasca com prováveis marcas de uso, suporte quartzito, nº 06; d) – lasca com traços de uso na zona distal, suporte sílex, nº 220. Fonte: Os Autores.

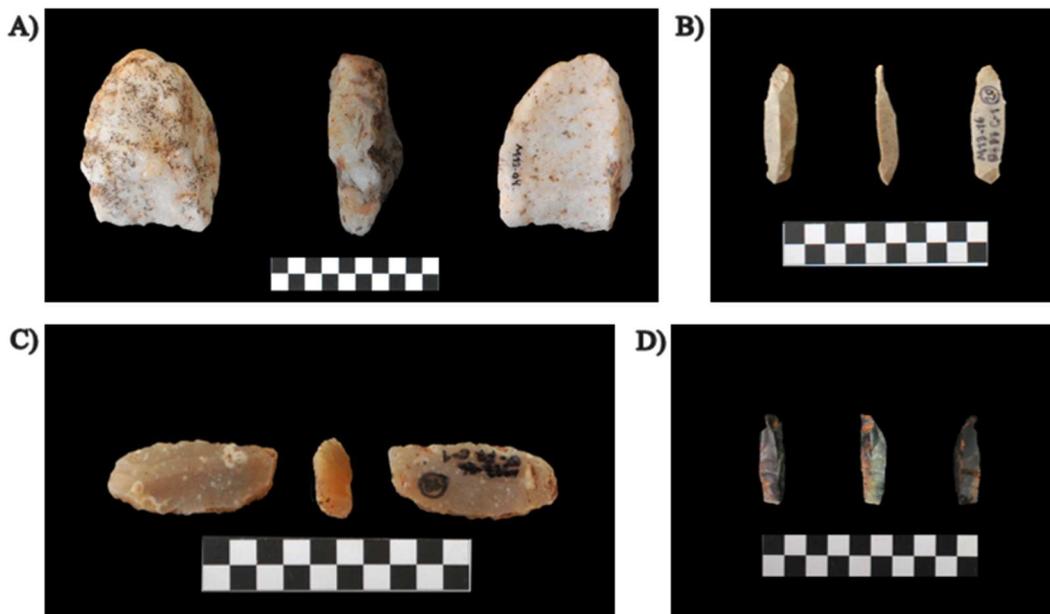
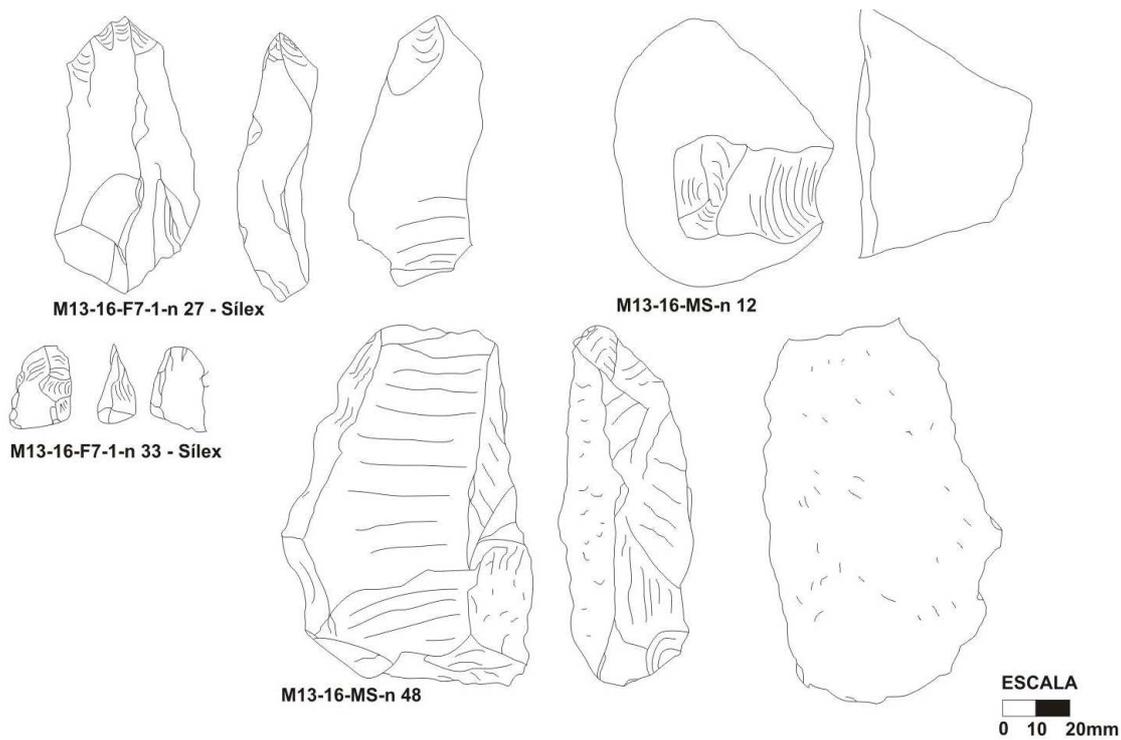
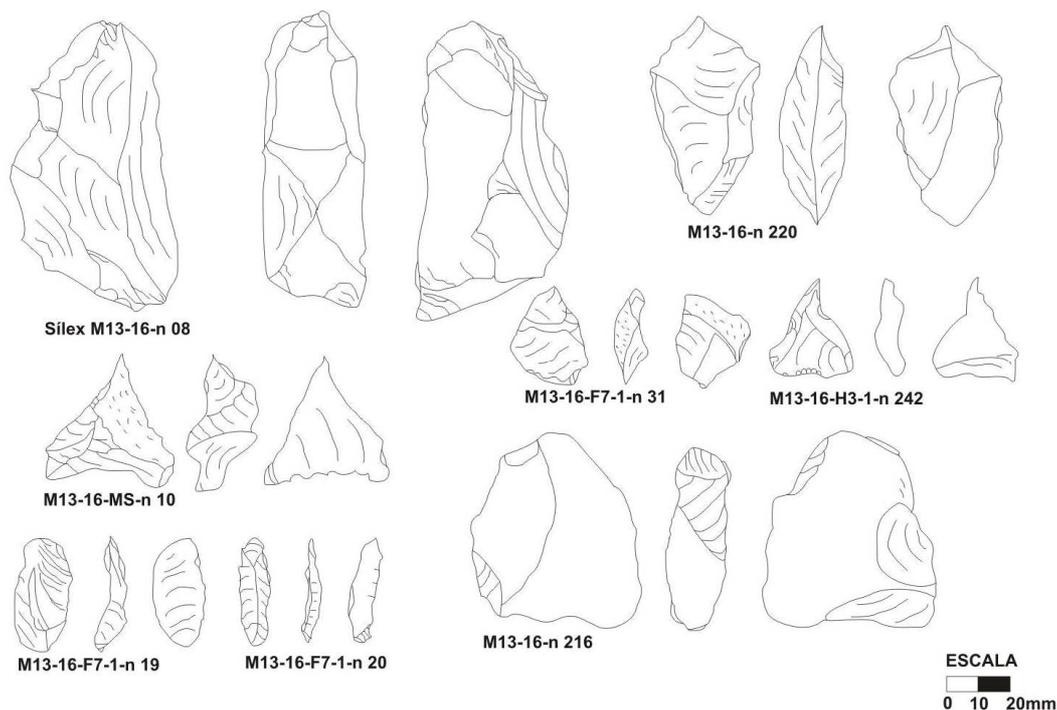


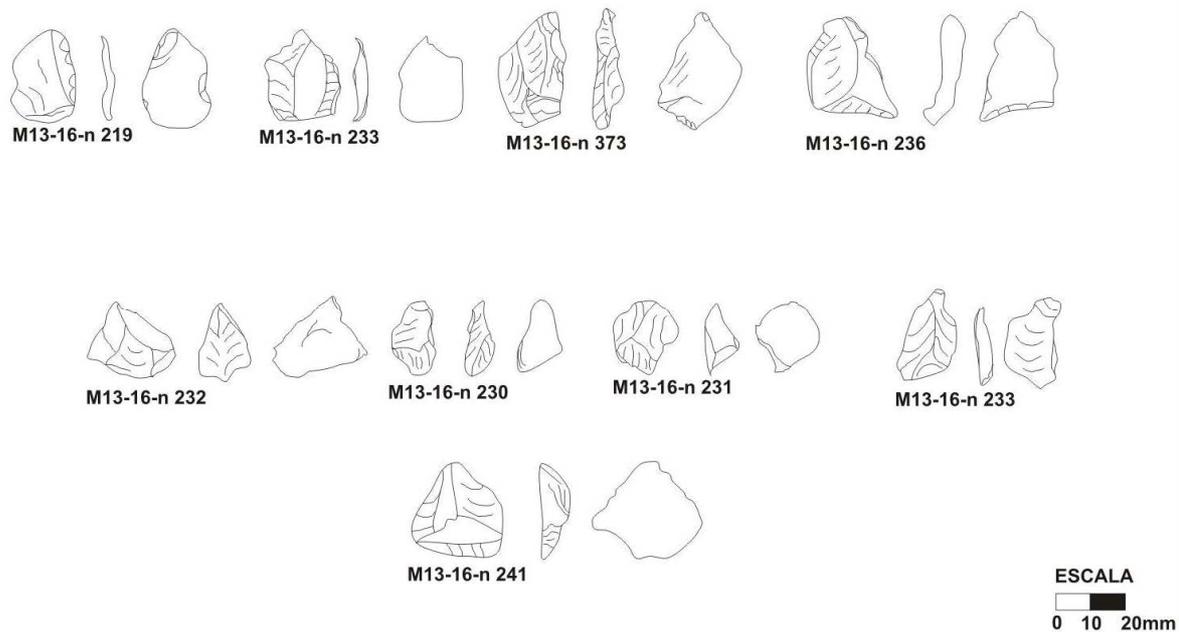
Figura 9. Instrumentos Líticos. a) – provável raspador frontal com retoques, suporte quartzo leitoso, nº de inventário 04; b) – lamela com retoques na região proximal e córtex distal, suporte *chert*, nº 20; c) lâmina curta com retoques na lateral esquerda, suporte quartzo hialino, nº 19; d) – lamela com retoques, suporte sílex negro, nº 36. **Fonte:** Os Autores.



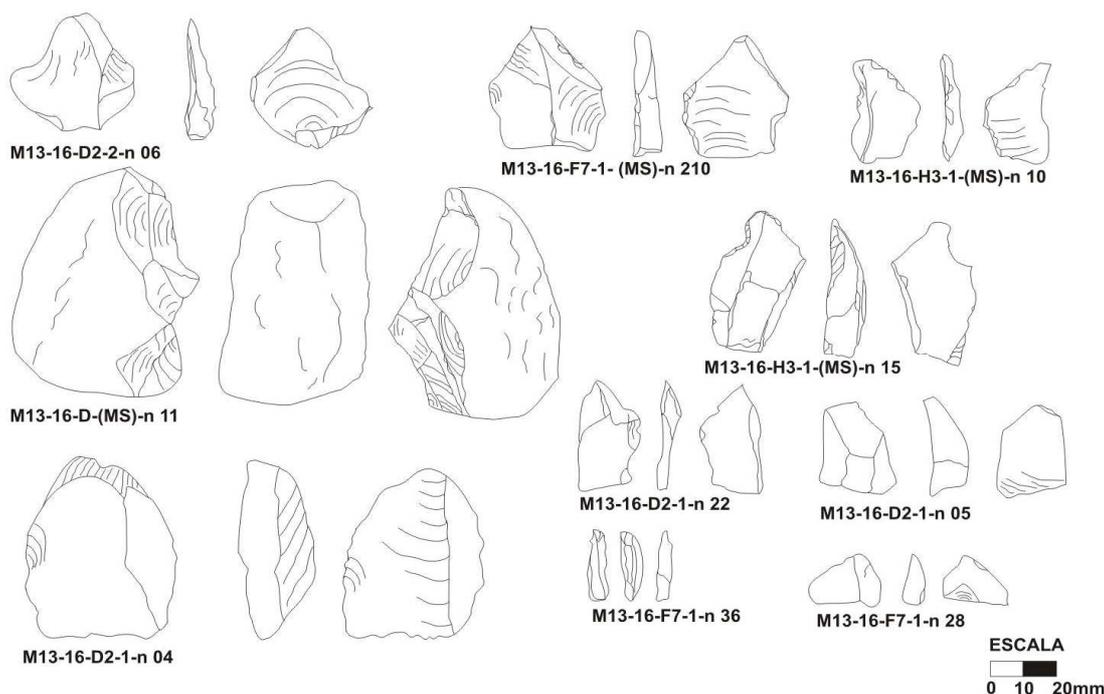
Desenho 1. Desenho de materiais provenientes do sítio xiii. nº 27; 12; 33 e 48. **Fonte:** Os Autores.



Desenho 2. Desenho de materiais provenientes do sítio xiii. nº 220; 8; 31; 242; 10; 19; 20 e 216. Fonte: Os Autores.



Desenho 3. Desenho de materiais provenientes do sítio xiii. nº 219; 233; 373; 236; 232; 230; 231; 233 e 241. Fonte: Os Autores.



Desenho 4. Desenho de materiais provenientes do sítio xiii. nº 06; 210; 10; 11; 15; 22; 05; 04; 36 e 28. Fonte: Os Autores.

No que diz respeito ao material cerâmico, foram recolhidos 16 (dezasseis) fragmentos, essencialmente na sondagem D2, camadas 1 e 2, com exceção de 1 exemplar registado na superfície da sondagem F7.

Entre os 16 (dezasseis) fragmentos cerâmicos, há 14 (quatorze) que apresentam fabrico manual, cronologicamente integrados numa ocupação pré-histórica, que compõem pelo menos 10 vasos diferentes, todos presentes na quadricula D2. Não foi recolhido nenhum elemento cerâmico da camada 3.

Os fragmentos manuais possuem evidências de cozedura completa e incompleta, desengordurante composto por grãos de quartzo (variando de areia a grânulo) e pequenos bolos de argila. As características morfológicas destes fragmentos são semelhantes às observadas em campanhas anteriores na região de estudo, pertencentes à pré-história recente, com analogias, relativamente à pasta e desengordurante, aos fragmentos exumados no nível 2 da Anta II de Rego da Murta (FIGUEIREDO, 2006, 2010).

Os dois exemplares restantes, 1 (um) corresponde a um fragmento de bordo tipicamente romano – *terra sigillata*, com queima completa e presença de engobe em ambas as superfícies. O fragmento possui lábio arredondado e aparentemente pertence a um prato ladeiro, sem decoração. O outro exemplar foi encontrado à superfície na sondagem F7 e refere-se a um fragmento de uma peça de revestimento de piso, composto por argila compacta.

3. 1. Análises e Interpretações

As intervenções arqueológicas não permitiram evidenciar nenhuma estrutura a nível positivo ou negativo, pelo que as UEs registadas se referem somente às camadas geoculturais observadas e afloramentos.

Os materiais encontram-se dispersos por uma área aparentemente de cerca de 100 m², mas a impossibilidade de uma prospeção eficiente, provocada pela grande quantidade de manta morta existente sobre o solo, levanta a hipótese de poder ser uma área mais extensa do que a apontada. Os vestígios registados centram-se no período da pré-história recente, sendo que foram recuperados 3 (três) vestígios do período posterior (época clássica) na Camada 1.

Os artefactos arqueológicos são representados na sua maioria por materiais líticos, abrangendo núcleos e os seus produtos derivados, como lascas, alguns artefatos e restos de debitage.

A partir do material lítico foi possível inferir que a maioria dos núcleos foram explorados intensivamente, sendo abandonados somente após se esgotarem as possibilidades de extração. As lascas representam cerca de 60% e os restos de debitage 22%. Este último compreende os restos de talhe. Somente registamos 2% de artefactos com traços de uso ou retoques.

Os vestígios cerâmicos representam 4% do total dos elementos exumados e estão relacionados, sobretudo com o ambiente pré-histórico, sendo contemporâneos dos materiais líticos. Esta presunção possui como embasamento as características físicas do conjunto cerâmico e o contexto estratigráfico de ambas as classes aqui abordadas.

A presença de apenas um artefacto cerâmico (ou três, se considerarmos o fragmento de tijolo e o fragmento vítreo) claramente associado a um período posterior poderá dever-se à proximidade com a via romana (MANTAS, 1996; MENDES, 2008). Acreditamos, tal como foi definido por MENDES (2008) que o antigo troço passava pela várzea de Rego da Murta, que nesta zona cremos correr entre a nacional 110, IC3 Tomar-Coimbra e a estrada N 348, a cerca de 50 metros do local das sondagens. A via atravessaria o sobral da Quinta Nova (atual topónimo), propriedade da família Lebre, em direção a nordeste. A comprovar esta situação regista-se a presença de sepulturas romanas mais a norte (prática comum nesta época, numa ótica de ligação dos antepassados ao mundo dos vivos), bem como vai ao encontro da preposição que tem vindo a ser apontada (FIGUEIREDO, 2006: vol. 1) de que a zona onde se regista o Complexo Megalítico de Rego da Murta, por onde passa a via, ser aparentemente a zona/porta de entrada nesta região, já na pré-história.

Interessante é também referir o reconhecimento recente da laje com arte rupestre, denominada Covinhas 1, exatamente posicionada ao lado do que pressupomos ser a zona de passagem da via romana.

Com associação à presença romana também é notório o registo ocorrido no Monumento X, localizado a 80 metros a sul da Anta II e do apontamento (recolha de alguns fragmentos de tegula) observado junto ao contraforte esquerdo da Anta II do Rego da Murta (FIGUEIREDO, 2006).

No que diz respeito ao período de ocupação anterior, considerando os atributos dos artefactos líticos e os poucos fragmentos cerâmicos, assim como a ausência de estruturas, acredita-se que a área de estudo poderá estar relacionada com algum tipo de assentamento, provavelmente para o talhe simbólico dos instrumentos líticos, tal como foi interpretado para o processo ritual registado junto dos menires de Rego da Murta (FIGUEIREDO, 2006: 47-51; 2013b) e uma vez que estes nódulos não são naturais deste espaço e que teriam de ser trazidos para aqui e depois, então, serem processados. Seja como for consideramos esta interpretação como uma hipótese preliminar, que só poderá ser assumida após a continuidade destes trabalhos e de uma perceção arqueológica mais extensiva e intrusiva no sítio XIII.

Considerações Finais

De acordo com os resultados da intervenção preliminar no sítio XIII de Rego da Murta conclui-se que se trata de mais uma área com evidências culturais que se inserem no quadro cronológico do Complexo Megalítico de Rego da Murta.

Ainda que os resultados obtidos não indiquem estruturas megalíticas (considerando uma perceção que usa um conceito simplista e tecnológico – monumentos construídos com grandes pedras), os estudos preliminares não permitem confirmar a inexistência destas (num sentido mais restrito do tema), sendo pertinente a continuidade dos trabalhos para uma melhor perceção dos atos ocorridos durante esta época.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUBRY, T.; LLACH, J.; MATIAS, H. - Matérias-primas das ferramentas em pedra lascada da Pré-história do Centro e Nordeste de Portugal. In DINIS, P. A.; GOMES, A.; MONTEIRO-RODRIGUES, S. (eds.) **Proveniências de Materiais Geológicos**. Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário. 2014, p. 165-192.

CALDARELLI, S. B. - **Lições da Pedra: Aspectos da Ocupação no Vale Médio do Rio Tietê**. (Dissertação de doutoramento, versão digital). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1983, 355 p.

FIGUEIREDO, A. - O monumento romano do Rego da Murta/Ramalhal. **Techne**. Tomar, vol. 9, 2004a, p. 139-150.

FIGUEIREDO, A. - A Anta I do Rego da Murta. Descrição sumária dos trabalhos efetuados em 2003. **Techne**. Tomar, vol.9, 2004b, p. 115-126.

FIGUEIREDO, A. - A Anta II de Rego da Murta (Alvaiázere) – Resultados da 1ª campanha de escavações. **Techne**, Tomar, vol.9, 2004c, p. 127-138.

FIGUEIREDO, A. - Contributo para a análise do megalitismo no Alto Ribatejo: O Complexo Megalítico de Rego da Murta, Alvaiázere. **Al-madan**. vol. 13, 2005, p. 134-136.

FIGUEIREDO, A. - **Complexo Megalítico de Rego da Murta. Pré-história recente do Alto Ribatejo (IV-IIº milénio a.C.): Problemáticas e Interrogações**. Dissertação de doutoramento, Universidade do Porto, 2006.

FIGUEIREDO, A. - Walking in a Way: Some Conclusions of the Recent Pre-History in Alto Ribatejo Region. In FIGUEIREDO, A.; LEITE VELHO, G. (eds.) *The world is in your eyes*. CAA2005. Computer Applications and Quantitative Methods in Archaeology. **Proceedings of the 33rd Conference, Tomar, March 2005**. Tomar: CAA Portugal, 2006, p. 353-358.

FIGUEIREDO, A. - Rituals and Death cults in recent prehistory in central Portugal (Alto Ribatejo). BAR International Series 2396: BAR S2396, 2012 Tumuli Graves – Status Symbol of the Dead in Bronze and Iron Ages in Europe edited by Valeriu Sirbu and Cristian Schuster. **Proceedings of the XVI IUPPS World Congress (Florianópolis, 4-10 September 2011) / Actes du XVI Congrès Mondial UISPP (Florianópolis, 4-10 Septembre 2011)**, Volume 2. ISBN 9781407309897. 2012, p. 3-16.

FIGUEIREDO, A.; MONTEIRO, C.; FÉLIX, H. - Cave Bacelinho, Alvaiázere – from Santos Rocha to the New Investigations: the conservation of archaeological iron artefacts. In FIGUEIREDO, A.;

RAMBELLI, G.; F.; CALIPPO (org.) - Proceedings of UISPP. In **Underwater Archaeology, Coastal and Lakeside. Actes 16 Congrès UISPP, Florianopolis, Sept. 2011**, vol. 5. 2014a, p. 39-45.

FIGUEIREDO, A; TOGNOLI, A; MONTEIRO, C.; SARAIVA, R; GONÇALVES, R.; FIGUEIREDO, S. - O Sítio de Habitat Pré-Histórico de Castelo da Loureira (Alvaiázere – Leiria – Centro de Portugal). **Memorare**. Tubarão. v. 1, n. 3, 2014b, p. 52-67.

FOGAÇA, E. - **Mãos para o pensamento. A variabilidade tecnológica de indústrias líticas de caçadores-coletores holocênicos a partir de um estudo de caso: as camadas VIII e VII da Lapa do Boquete (Minas Gerais, Brasil – 12.000/10.5000 B.P)**. Dissertação de doutoramento não publicada. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2001, 452 p.

HARRIS, E. - **Princípios de estratigrafia arqueológica**. Editorial Crítica (2ª edição). Barcelona. 1991.

MANTAS, V. - **A rede viária romana da faixa atlântica entre Lisboa e Braga**. Dissertação de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1996. [Texto policopiado].

MENDES, C. - **Dinâmica de povoamento da área de Alvaiázere: da Pré-história à alta Idade Média**. Dissertação de mestrado em Arqueologia, área de especialização em Arqueologia Regional, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a orientação da Professora Doutora Maria da Conceição Lopes, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. 2008 [Texto policopiado].

MIALL, A. D. - Architectural-element analysis: a new method of facies analysis applied to fluvial deposits. **Earth Sci. Rev.** 22. 1985, p. 499-523.

MIALL, A. D. - **The Geology of Fluvial Deposits, Sedimentary Facies, Basin Analysis, and Petroleum Geology**. New York: Springer, 1996, p. 582.

PELEGRIN, J. - Aspects de démarche expérimentale en technologie lithique, 25 ans d'études technologiques en préhistoire. *XI Rencontre Internationales d'Archéologie et d'Histoire d'Antibes*. Ed. APDCA, Juan-les-Pins, 1991, p. 57-63.

RAPP G. R.; HILL, C. L. - **Geoarchaeology: The Earth-Science Approach to Archaeological Interpretation**. 2ª Ed., New Haven: Yale University Press, 2006.

TIXIER, J.; INIZAN, M.L.; ROCHE, H. - **Préhistoire de la Pierre Taillée. I Terminologie et Technologie**. 2ª ed. Paris: Cercle de Recherches et d'etudes Préhistoriques, 1980, p. 120.

VELHO, A. – O monumento megalítico de Rego da Murta, relatório das campanhas de escavação de 1999 a 2001. **Techne**. Tomar: Arqueojovem, vol 5, 2002.

VELHO, A. – A anta I do Rego da Murta – Campanha de 2001. **Techne**. Tomar: Arqueojovem, 2003, vol 8, p 23-28.

DOCUMENTOS ELETRÓNICOS

FIGUEIREDO, A. - Rituals and Death cults in recent Prehistory in central Portugal (Alto Ribatejo). [Em Linha] **Documenta Praehistorica XXXVII**. Ljubljana University Press, Faculty of Arts

(Znanstvena založba Filozofske fakultete Univerze v Ljubljani) Print ISSN: 1408-967X Online ISSN: 1854-2492, 2010, p. 85-94. [Consultado a 15 de Março de 2017], Disponível na WWW <URL: <https://revije.ff.uni-lj.si/DocumentaPraehistorica/article/view/37.8/1699>>

FIGUEIREDO, A. - O sítio arqueológico pré-histórico da Farroeira: resultados de uma intervenção não intrusiva. [Em Linha] **Antrope**, nº 0, 2013a, p. 52-58. [Consultado em 15 de janeiro 2017] Disponível na WWW <URL: http://www.cph.ipt.pt/download/AntropeDownload/ANTROPE%200/revista_antrope_N0.pdf>

FIGUEIREDO, A. - O Sítio Arqueológico Anta I do Rego da Murta. [Em Linha] **Antrope**, nº 0, 2013b, p. 9-16. [Consultado a 15 de Março de 2017], Disponível na WWW <URL: http://www.cph.ipt.pt/download/Antropedownload/ANTROPE%200/revista_antrope_N0.pdf>

FIGUEIREDO, A. - Os Menires do Complexo Megalítico de Rego da Murta (Alvaiázere, Leiria): resultados das intervenções do Menir I e II de Rego da Murta. [Em Linha] **Antrope**, nº 0, 2013c, p. 213-225. [Consultado a 15 de Março de 2017], Disponível na WWW <URL: http://www.cph.ipt.pt/download/Antropedownload/ANTROPE%200/revista_antrope_N0.pdf>

WATERMAN, A., FIGUEIREDO, A., THOMAS, J. & PEATE, D. - Identifying migrants in the late neolithic burials of the antas of Rego da Murta (Alvaiázere, Portugal) using strontium isotopes. In **Antrope**, nº 0, Dezembro de 2013, Registo Centro Nacional ISSN: 2183-1386, editada pelo Centro de Pré-História do Instituto Politécnico de Tomar. 2013, p. 190-197. [Consultado a 15 de Março de 2017]. Disponível na WWW <URL: http://www.cph.ipt.pt/download/Antropedownload/ANTROPE%200/revista_antrope_N0.pdf>

